Vol. IV, N.º 15 — pp. 213-220 19-VII-1944

PAPÉIS AVULSOS

DO

DEPARTAMENTO DE ZOOLOGIA

SECRETARIA DA AGRICULTURA — S. PAULO - BRASIL

ALGUMAS NOTAS SÔBRE A NOMENCLATURA DOS FULCIDACÍDEOS

(*Col. Chrysomeloidea*) [1]

POR

E. NAVAJAS

A insistência, ora de um ora de outro autor, em denominar impropriamente alguns gêneros de *Fulcidacidae* ou em propor novos nomes para os mesmos, por ignorância dos já anteriormente propostos, justifica a publicação destas notas embora não apresentem senão pequenas retificações e se ressintam de muitas deficiências bibliográficas. Nelas, serão postas de lado quaisquer considerações sôbre o valor sistemático dos grupos abordados. Há quem considere os Fulcidacídeos apenas como uma subfamília dos Criptocefalídeos ou, o que era mais frequente há alguns anos atrás, uma subfamília dos Crisomelídeos (tomados em sentido lato); preferimos, no momento, atribuir ao grupo, com Brues & Melander (p. 443) [2], a categoria de família, deixando para outra oportunidade, os argumentos que possam confirmar ou não tal ponto de vista. Além do nome da família, serão comentados apenas três nomes genéricos e dois específicos.

---

(1) Com. à Soc. Brasileira de Entomologia (S. Paulo) em 24-II-1943 e entregue para publicação em 9-XII-1943.

(2) As páginas indicadas, entre parênteses, logo depois do nome de um autor, referem-se a trabalhos relacionados na bibliografia.

NOME DA FAMÍLIA

FULCIDACIDAE Brues & Melander (?), 1932

Chlamydées (*Chlamydeae*) LACORDAIRE, 1848, Mon. Phyt. II (in Mém. Soc. Liège V), p. 636.

Chlamydae BALY, 1865, Trans. Ent. Soc. Lond. (3) IV, I, p. 58.

Chlamydes CHAPUIS, 1874, Gen. Col. X, p. 193.

Chlamydinae GEMMINGER & HAROLD, 1874, Cat. Col. XI, p. 3301; JACOBY, 1908 (3); CLAVAREAU, 1913, in Col. Cat. Junk et Schenk. XXIV (pars 53), p. 209; ACHARD, 1914, Gen. Ins. Wytsman 160, p. 1.

Chlamydidae JACOBY, 1881, Biol. Centr.-Amerc. Col. VI (1), p. 73.

Chlamydini LECONTE and HORN, 1883 (4)

Fulcidacina JACOBSON, 1924, Rev. Russe Ent. XVIII, p. 239.

Fulcidacinae SCHAEFFER, 1926, Proc. Ent. Soc. Wash. 28, p. 181; LABOISSIERE, 1929, Bull. Soc. Ent. France, p. 258.

Chlamydidae (*Fulcidacidae*), BRUES & MELANDER, 1932, Bull. Mus. Comp. Zool. Harvard LXXIII, p. 443.

Os Fulcidacídeos têm sido, geralmente, designados por algum nome derivado de *Chlamys*: *Chlamydées, Chlamydeae, Chlamydini* etc. Mas em virtude de *Chlamys* Knoch ter de ceder o lugar, segundo veremos mais adiante, a *Arthrochlamys* Ih. & Ih., o nome do grupo não pode deixar de ser mudado. Fôra preferível designá-lo por *Arthrochlamydidae* mas *Fulcidacidae* tem os seus direitos assegurados. Com efeito. Ao propor, em 1924, o nome de *Boloschesis* para substituir o de *Chlamys* Knoch, ignorando o nome já proposto por Ihering & Ihering, sugeriu Jacobson o de *Fulcidacina* tribo) para o grupo a que aquêle gênero pertence. *Fulcidacinae* é a designação empregada por Schaeffer (1926) e Laboissière (1929); *Chlamydidae* é o nome preferido, em 1932, por Brues & Melander (p. 443) que, no entretanto, registram *Fulcidacidae* como sinônimo daquêle. Sem recursos bibliográficos suficientes pa-

(3) e (4) Segundo Handlirsch, 1925, in Schroeder - Handbuch der Entomologie III (Jena), p. 663, sem indicação bibliográfica. Trata-se, provàvelmente, dos seguintes trabalhos, de que não dispomos: Jacoby, 1908, The Fauna of British India including Ceylon and Burma. *Coleoptera. Chrysomelidae*. II, London; Leconte and Horn, 1883, Classification of the Coleoptera of North America. *Smith. Misc. Coll.* n. 507.

ra lhes atribuir, categoricamente, a autoria do último nome citado indicamo-la interrogativamente.

NOMES GENÉRICOS

Arthrochlamys Ih. & Ih., 1904 (1905).

Chlamys KNOCH, 1801, Neue Beytr. Insektenk. I, p. 122; KOLLAR, 1824, Mon. Chlamydum, p. 1; KLUG, 1824, Ent. Mon., p. 87; LACORDAIRE, 1848, Mon. Phyt. II, p. 649; CHAPUIS, 1874, Gen. Col. X, p. 202; DOHRN, 1880, Stett. Ent. Zeit. XLI, p. 296; JACOBY, 1881, Biol. Centr.-Amer. Col. VI (1), p. 75; Id., 1889, id. Suppl., p. 155; Id., 1908, Fauna Brit. India, Chrysom. II, p. 271; CLAVAREAU, 1913, Col. Cat. Junk et Schenk, XXIV (pars 53), p. 209; ACHARD, 1914, Gen. Ins. Wytsman 160, p. 5; etc.

Arthrochlamys IHERING & IHERING, 1904 (1905), Rev. Mus. Paul. VI, p. 642 nota (nom. nov.).

Boloschesis JACOBSON, 1924, Rev. Russe Ent. XVIII, p. 239 (nom. nov.); SCHAEFFER, 1926, Proc. Ent. Soc. Wash. 28, p. 181.

Knoch (5), em 1801, estabeleceu o gênero *Chlamys*, imediatamente adotado por todos os entomólogos, para descrever duas espécies de besouros. No entanto, *Chlamys* já havia sido empregado, em 1798, para designar um gênero de *Mollusca* (*Lamellibranchia, Pectinacea, Pectinidae*), geralmente atribuido a Bolten. Só em 1905, Ihering & Ihering (p. 642) — em nota que passou despercebida até 1929 (Laboissière) e somente em 1934 foi registrada em The Zoological Record (H. v. Ihering) — chamam a atenção para o fato nos seguintes termos (salvo quanto à ortografia): "Observe que estando o nome genérico Chlamys já pré-ocupado na literatura conquiliológica desde 1798 por Bolten, êste gênero de Crisomélida que também deu o nome a uma subfamília, foi assim denominado por Knoch em 1801, e, pois requer uma nova denominação para a qual proponho o nome de Arthrochlamys." (6)

Jacobson (p. 239) porém, sem conhecer o nome já proposto,

(5) Neue Beytraege zur Insektenkunde. Leipzig, Schwickert, 1801, p. 122.
(6) Em 1907, H. von Ihering (p. 251) considera *Chlamys*, em Moluscos, "nomen nudum" e propõe *Myochlamys* Ihering, para substituí-lo, declarando *Arthrochlamys* Ih. & Ih., sem efeito.

escreve, em 1924: "Genus *Chlamys* Knoch 1801, Klug 1824, quod praeoccupatum a Bolten 1798 et Megerle 1830 in *Molluscis* renomino in *Boloschesis* nom. nov. Tribus *Chlamydina* nominanda est *Fulcidacina*."

Ao rever o assunto, em 1929, Laboissière (p. 257 e 258) referindo-se ao gênero *Chlamys* (de Moluscos), gerálmente atribuido a Bolten, diz: "le catalogue dans lequel ce genre figure pour la première fois a pour titre: Museum Boltenianum, il fut publié en septembre 1798 par Peter Friedrich ROEDING; il concerne principalement la collection Bolten, mais ROEDING, dans sa préface, indique qu'il y a intercalé d'autres espèces et déclare — page VIII — qu'il a ajouté des noms latins d'après GMELIN, 13e. éd. du système Linnéen." Depois de concluir, com DAUTZENBERG, pela validez de *Chlamys* (em Moluscos) atribue o nome de *Arthrochlamys* a H. v. Ihering levado, naturalmente, pelas palavras dêste na memória de 1907 (7). O trabalho, porém, em que o nome foi proposto é de colaboração e de autoria de Hermann e Rodolfo von Ihering, embora a nota esteja redigida na 1.ª pessoa do singular.

Deve ser chamada a atenção, dos interessados, para o fato de continuar, em Moluscos, o gênero *Chlamys* a ser atribuido a Bolten apesar do que foi afirmado, sôbre o assunto, por Laboissière.

Em conclusão: a validez de *Chlamys* (em Moluscos) está, hoje, assentada (8) e *Chlamys* (em Coleópteros) deve ceder o lugar a *Arthrochlamys* Ih. & Ih.

Diplacaspia Jacobson, 1924

Diaspis LACORDAIRE, 1848, Mon. Phyt. II, p. 645; CHAPUIS, 1874, Gen. Col. X, p. 200; JACOBY, 1881, Biol. Centr.-

---

(7) "J'ai proposé .... le nom d'*Arthrochlamys* ...." (p. 251).

(8) Cf. - Regras Internacionais de Nomenclatura Zoologica, opinião 96, in Mem. Inst. Butantan XI, 1937, p. 270 (Trad. de A. do Amaral); Neave, 1939, Nomenclator Zoologicus 1, p. 703, onde se lê:

"*Chlamys* Bolten 1798, Mus. Bolten., 2, 161 - Moll. (Cf. *Myochlamys* Ihering 1907).
Chlamys Knoch 1801, N. Beitr. Insectenkunde, (I) 122. - Col. (See *Arthrochlamys* Ihering 1904 & *Boloschesis* Jacobson 1924).
Chlamys Young & Young 1877, Ann. Mag. Nat. Hist., (4) 20, 429. - Spong.
Chlamys Beneden 1892, Bull. Acad. Sci. Belgique, (3) 23, 227. - Crust.

Amer. Col. VI (1), p. 74; Id., 1889, id. Suppl., p. 155; CLAVAREAU, 1913, Col. Cat. Junk et Schenk, XXIV (pars 53), p. 209; ACHARD, 1914, Gen. Ins. Wytsman 160, p. 4.

Diplacaspis JACOBSON, 1924, Rev. Russe Ent. XVIII, p. 239 (nom. nov.) = *Diapsis* LAC., 1848, preocc. (nec Diaspis Costa, 1828).

Skwarraia van EMDEN, 1932, Zool. Anz. 101, p. 9 (nom. nov.).

Em 1848, Lacordaire (p. 645) instituíu o gênero *Diaspis* para uma espécie (*paradoxa*) singularmente provida de dois escutelos. O nome já estava, porém, pré-ocupado para designar um gênero de *Diaspididae* (*Homoptera, Coccoidea*), estabelecido por Costa em 1828 ([9]). Por êste motivo Jacobson, em 1924 (p. 239), propõe: "Genus *Diapsis* Lac. 1848, quod exsistit jam *Diaspis* Bremi 1847 in *Hemipteris Coccidis*, nomino *Diplacaspis*, nom. nov." Apesar disso, ainda em 1932, van Emden ([10]) propõe novo nome (*Skwarraia*), para substituir *Diaspis* Lacord. (nec Costa) que será corretamente designado por *Diplacaspis*.

Fulcidax Voet, 1806.

Poropleura LACORDAIRE, 1848, Mon. Phyt. II, p. 863; Chapuis, Gen. Col. X, p. 205; JACOBY 1881, Biol. Centr.-Amer. Col. VI (1), p. 90; Id., 1889, id. Suppl., p. 173; ACHARD, 1914, Gen. Ins. Wytsman 160, p. 19.

Fulcidax VOET, 1806, Cat. Syst. Col. II, p. 33; CLAVAREAU, 1913, Col. Cat. Junk et Schenk, XXIV (53), p. 222.

O gênero *Poropleura* foi estabelecido, em 1848, por Lacordaire (p. 863) que, nêle, incluíu as maiores e, talvez, mais belas espécies neotrópicas de Fulcidacídeos; o autor definiu muito bem o gênero e descreveu tôdas as suas espécies, até hoje ([11]), conhe-

([9]) Prospetto nuova Div. Met. Coccus, p. 7 - segundo Lepage, 1938, Catálogo dos Coccídeos do Brasil (Homoptera - Coccoidea), in Rev. Mus. Paul. XXIII, p. 403.

([10]) "Die Gattung *Diaspsis* Lac. 1848 ist homonym zur der bekannten Schildlausgattung *Diaspsis* Costa 1828 u. 1836, muss also neu benannt werden. Ich schlage zu Ehren der Entdeckerin der Larve den Namen *Skwarraia* nom. nov. vor" (p. 9).

([11]) Em trabalho anterior — Papéis Avulsos Dep. Zool., 4, 1944, p. 95, — propuzemos a revalidação de *F. violaceus* (Klug), espécie considerada, por Lacordaire, idêntica a *F. cupreus* (Klug).

cidas. Infelizmente, já em 1906, Voet ([12]) descrevera a espécie *Fulcidax azureus* — em diagnose inaproveitável, não fôra a gravura anexada à mesma — que os autores, posteriormente, colocaram na sinonímia de *F. monstrosus* (F.). *Fulcidax* prevalece, pois, em relação a *Poropleura*.

NOMES ESPECÍFICOS

Arthrochlamys exasperata (Klug, 1824)

Chlamys exarata KLUG (nec Kollar), 1824, Ent. Mon., p. 141, t. 9, f. 11.

Chlamys exasperata KLUG, 1824, Ent. Mon., p. 239 (nom. nov.); LACORDAIRE, 1848, Mon. Phyt. II, p. 743; CLAVAREAU, 1913, Col. Junk et Schenk, XXIV (53), p. 213 (Lac.); ACHARD, 1914, Gen. Ins. Wytsman 160, p. 8 (Lac.).

Arthrochlamys maculosa (Klug, 1824)

Chlamys maculata KLUG (nec Kollar), 1824, Ent. Mon., p. 147, t. X, f. 4.

Chlamys maculosa KLUG, 1824, Ent. Mon., p. 239 (nom. nov.).

Chlamys gratiosa LACORDAIRE, 1848, Mon. Phyt. II, p. 762; CLAVAREAU, 1913, Col. Cat. Junk et Schenk. XXIV (53), p. 214; ACHARD, 1914, Gen. Ins. Wytsman 160, p. 10.

Segundo informações do próprio Klug (p. 239), já estavam impressas as suas "Entomologische Monographien" quando conheceu a "Monographia Chlamydum" de Kollar (1824); aquêle autor teve então o cuidado de juntar um apêndice ao gênero CHLAMYS, em que fixa sinonímias e propõe novos nomes ([13]) para os homônimos: *assimilis* (para *affinis*), *exasperata* (para *exarata*) e *maculosa* (para *maculata*).

([12]) Catalogus Systematicus Coleopterorum II, 1806, p. 33, t. 28, f. 1. Achard (p. 19 nota 2) reproduz a diagnose de Voet ("Antennae prope caput laeves, caeterum serratae, quales in Cucujus"), informa que a gravura é má mas não lhe assistem razões nomenclaturais aceitáveis para manter, como propõe, o nome de *Poropleura*.

([13]) "Endlich machen noch einige in der Kollarschen Monographie gebrauchte Benennungen die Aenderung derselben Namen in der meinigen nothwendig. Dieses sind: Chl. affinis, p. 115. n. 23. welches in Chl. assimilis umzuaendern, Chl. exarata p. 141. n. 47. wofuer Chl. exasperata zu setzen und Chl. maculata p. 147. n. 52. welche Benennung mit Chl. maculosa zu verstauschen wuerde". (p. 239).

O nome específico *assimilis* tem sido corretamente atribuido a Klug, pelos autores e colocado, por alguns dêles, na sinonímia de *foveolata* Knoch. Embora Lacordaire (p. 744) ([14]) declare explicitamente que *exasperata* é de Klug, Clavareau e Achard atribuem êsse nome àquele autor. Já o nome *maculosa*, sem motivo ponderável, foi posto de lado, pelo autor da Monographie des Phytophages (p. 762) ([15]) a favor de *gratiosa* que não pode prevalecer.

ABSTRACT

Some misnamings (in *Fulcidacidae*) are reviewed; a few amendments are also made.

The following names are to be retained as correct: *Fulcidacidae* Brues & Melander (?), 1932 [= *Chlamydidae* Jacoby, 1881]; *Arthrochlamys* Ih. & Ih., 1904 (1905) [= *Chlamys* Knoch, 1801 (nec Bolten or Roeding ?, 1798)]; *Diplacaspis* Jacobson, 1924 [= *Diaspis* Lac., 1848 (nec Costa, 1828) = *Skwarraia* v. Emden, 1932]; *Fulcidax* Voet, 1806 [= *Poropleura* Lac., 1848]; *Arthrochlamys maculosa* (Klug, 1824) [= *A. gratiosa* (Lac. 1848)]; *A. exasperata* is referred to Klug and not to Lacordaire.

Attention is called to the fact the genus *Chlamys* (in Mollusks) is commonly referred to Bolten instead of Roeding as suggested by Laboissière.

BIBLIOGRAFIA

ACHARD, J. — 1914 - Coleoptera Phytophaga, Fam. Chrysomelidae, Subfam. Chlamydinae & Sphaerocharinae - in Wytsman, Genera Insectorum, fasc. 160.

BRUES, C. T. & MELANDER, A. L. — 1932 - Classification of Insects - Bull. Mus. Comp. Zool. Harvard LXXIII.

CLAVAREAU, H. — 1913 - Chlamydinae - in Junk et Schenkling, Coleopterorum Catalogus, vol. XXIV (Berlin, 1913-1916), pars 53, pp. 210-223

([14]) "M. Klug l'á décrite sous le nom d'*exarata*, mais ce nom ayant déjà été employé par M. Kollar, a dû être changé, et M. Klug a imposé à l'espèce, sans la décrire de nouveau, celui que j'ai conservé".

([15]) "Le nom de *maculata* qu'il (Klug) avait donné à l'espèce ayant déjà été employé par M. Kollar, j'ai dû le changer."

EMDEN, F. van — 1932 - Die Larven von *Discoloma cassideum* Reitt. (Col. Colyd.) und *Skwarraia paradoxa* Lac. (Col. Chrysom.) - Zool. Anz. 101 (1933), pp. 1-17.

IHERING, H. von — 1907 - Les Mollusques fossiles du Tertiaire et du Crétacé supérieur de l'Argentine - An. Mus. Nac. Buenos Aires (s. III) VII, pp. 1-611.

IHERING, H. v. & IHERING, R. v. — 1904 (1905) - Bibliografia. 1902-1904. Historia Natural e Antropologia do Brasil - Rev. Mus. Paul. VI, pp. 584-659.

JACOBSON, G. — 1924 - Annotationes synonymicae et systematicae de Coleopteris - Rev. Russe Ent. XVIII, pp. 237-244.

KLUG, Fr. — 1824 - Entomologische Monographien (Mit 10 illuminirten Kupfertafeln), Berlin, pp. XIV+242.

LABOISSIERE, V. — 1929 - Sur la sous-famille des *Chlamydinae* (*Col. Chrysomelidae*) - Bull. Soc. Ent. France, pp. 256-258.

LACORDAIRE, Th. — 1848 - Monographie des Coléoptères subpentamères de la Famille des Phytophages II, pp. VI+890 - in Mém. Soc. Liège, V.

SCHAEFFER, Chas. — 1926 - New Species of Boloschesis (= Chlamys) with notes on known Species. (Coleoptera; Chrysomelidae; Fulcidacinae) - Proc. Ent. Soc. Wash. 28, pp. 181-190.